

PROAC / COSEAC - Gabarito

Prova de Conhecimentos Específicos

1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

Nos primórdios do século XX, nas grandes cidades da Europa e dos Estados Unidos, despontou um público urbano e de massa cuja percepção era dinâmica. As ciências exatas e a filosofia expandiam seus campos de investigação. A eclosão dos movimentos da arte moderna demonstrou a *aceleração do tempo e do espaço*, percebida na literatura e no cinema, conforme assinalou Arnold Hauser. O público leitor ampliou-se, e os escritores abordavam temas urbanos, imaginativos, e ligados ao cotidiano.

Desenvolva as colocações feitas no texto acima.

Resposta:

Exige-se um diálogo com a percepção moderna – aberta a vários estímulos simultâneos. O candidato deve explorar a percepção e a complexidade da vida material de uma sociedade urbana moderna e de massas e relacionar a velocidade e aceleração nos transportes, na comunicação, através da imprensa, e da ampliação do público leitor voltado para uma temática urbana. A percepção moderna leva a adoção de uma arte comprometida com a simultaneidade e a complexidade da vida moderna, como o Cubismo, o Futurismo e a grande arte do século XX: o cinema. Ao mesmo tempo, o cinema conquista sua autonomia frente às demais artes, elaborando um discurso próprio; o cinema, síntese de todas as artes, é uma arte dotada de autonomia.

PROAC / COSEAC - Gabarito

2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

No Brasil, a Revolução de 30 e o Estado Novo após 1937, promoveram estratégias desenvolvimentistas impulsionando a industrialização, a urbanização, e a diversificação da produção agrícola graças à poupança interna e ao papel do interventor do Estado. A urbanização acelerou-se, e pode-se fixar nesse tempo o surgimento de uma sociedade de massa. Despontam formas modernas de comunicação social e de apoio às artes modernas e de estímulo, inclusive de mercado, para a indústria cinematográfica.

(HOBSBAWM, op. cit. E ORTIZ, Renato, *A Moderna Tradição Brasileira*, São Paulo, Brasiliense. 1988.)

Comente as considerações do fragmento acima.

Resposta:

O candidato deve ser capaz de demonstrar conhecimento da dimensão das transformações ocorridas na formação social brasileira que determinaram as bases de uma sociedade moderna urbana industrial e de massa. A mudança do paradigma de rural para urbano é uma ampliação no campo da cultura com os meios de difusão de massa, como o rádio, a mídia impressa e o cinema.

3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)



Luiz de Barros, o “Lulu” de Barros, tem uma das maiores filmografias do cinema brasileiro, com 86 títulos, e esteve em atividade de 1914 a 1977.

Com base na informação acima, nos seus próprios conhecimentos e nos dados disponíveis no livro *Cinema Brasileiro, história e relações com o Estado*, de Antônio Moreno, faça alguns comentários e destaque fatos interessantes sobre o diretor Luiz de Barros.

Resposta:

Luiz de Barros se destaca no cinema nacional por ter uma das maiores filmografias e por ter atravessado várias fases do cinema brasileiro. Esteve em atividade desde 1914, quando filmou **A Viuvinha**, filme que ele mesmo destruiu por não gostar do resultado. Destaca-se em 1916 com o filme **Vivo ou Morto**. Atravessa a fase muda com filmes pertencentes a uma filmografia dita “proibida para menores e senhoritas”, com títulos como **Alma Sertaneja**, 1919, e **Morfina**, 1928. Em seu filme **Augusto Animal quer Casar**, de 1923, introduz na cinematografia nacional, pela primeira vez, uma personagem homossexual, um travesti. É responsável pelo primeiro filme falado brasileiro, **Acabaram-se os Otários**, 1928, com o comico Genésio Arruda. Dirigiu intensamente filmes do gênero chanchada tanto para a Cinédia como para outras companhias, como **Samba em Berlim**, 1943, e **Berlim na Batucada**, 1944, além de filmes dramáticos, como **Aí vem os cadetes**, 1959. Seu último trabalho foi **Ele, Ela, Quem?**, de 1977.

Ref. Bibliográfica: MORENO, Antonio. *Cinema Brasileiro, História e Relações com o Estado*. Rio de Janeiro/Goiás: Eduff/Cegraf, 1994. p. 38;49;63-65;87-88;105; e 119.

4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

Comente sobre a importância do filme **O Desafio**, 1965, de Paulo César Saraceni, para o cinema brasileiro e para o movimento Cinema Novo, segundo críticos e historiadores.

Resposta:

O Desafio, 1965, é o mais famoso filme de Saraceni e é considerado divisor de águas. Retrata o espanto, a “perplexidade” de um intelectual com o golpe de 1964. O filme alertava para os erros de tática que permitiram o golpe militar e pedia à classe intelectual e aos realizadores do Cinema Novo, que refletissem sobre os enganos e tomassem nova posição, buscando mudanças.

Ref. Bibliográfica: MORENO, Antonio. *Cinema Brasileiro, História e Relações com o Estado*. Rio de Janeiro/Goiás: Eduff/Cegraf, 1994. p. 168.

– Para Glauber: pela primeira vez no cinema brasileiro os personagens aparecem discutindo psicologia, economia, política, história. E, nessas discussões, apontando para o deslocamento do ruralismo ao urbanismo no cinema brasileiro, implicando novos espaços, novas idéias, outra montagem, outro filme. Este filme, para Glauber, gera outros tais como **Terra em Transe**, **Fome de Amor** e outros.

- Para Jean Claude Bernardet: “**O Desafio** abre assim, juntamente com **São Paulo S/A**, uma nova perspectiva para a compreensão da sociedade brasileira no cinema. A ilusão da aliança burguesia nacionalista – classe média – proletariado pertence ao passado. A classe média tem que se definir. (...) Daí decorre que o burguês não é mais visto (pelo cinema brasileiro) apenas em seus momentos de lazer, mas também em seu escritório, em sua fábrica, em contato com seus empregados e operários. (...) O personagem de Ada é talvez a primeira grã-fina a ser considerada como pessoa, e o papel é confiado a uma atriz cujo comportamento é condizente com a personagem. Ada não é caricata”

PROAC / COSEAC - Gabarito

Ref. Bibliográfica: MORENO, Antonio. *Cinema Brasileiro, História e Relações com o Estado*. Rio de Janeiro/Goiás: Eduff/Cegraf, 1994. p. 154-155.

5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

--	--

Embora tivessem o mesmo objetivo de um cinema comercial e de aceite popular, os filmes das companhias *Atlântida* e *Vera Cruz* possuíam características bem diferenciadas em termos de produção (fomento e equipe técnica) e conteúdo (sentido do discurso).

Faça um breve comentário sobre estes pontos de diferenciação entre as duas companhias.

Resposta:

As produções da Atlântida demonstravam muito do seu improviso, pouco recurso financeiro e apuro técnico, ao contrário da Vera Cruz, que importou técnicos estrangeiros na tentativa de igualar-se às produções estrangeiras. Quanto ao conteúdo, algumas produções da Atlântida faziam leves críticas políticas e sociais, mas a maioria dos filmes se concentrava em parodiar produções estrangeiras (**Nem Sansão nem Dalila**) ou filmar comédias musicais carnavalescas e aventurescas (**Carnaval no Fogo**), configurando um discurso um tanto alienado. Já as produções da Vera Cruz buscaram fontes na literatura brasileira, tanto na romântica (**Floradas na Serra**) como na histórica (**Sinhá Moça**), além de explorarem outras vertentes cinematográficas e outras linguagens (**O Cangaceiro**). Mesmo assim, são marcadas por um discurso burguês em suas histórias, apesar do espírito empreendedor em termos de experimentação cinematográfica.

Ref. Bibliográfica: MORENO, Antonio. *Cinema Brasileiro, História e Relações com o Estado*. Rio de Janeiro/Goiás: Eduff/Cegraf, 1994. p. 99-139.